



PERSPECTIVAS DA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: VISÃO DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS E BIOLOGIA

Elisa Angélica Alves Guedes¹
Marianne Louise Marinho Mendes²
Cristhiane Maria Bazílio de Omena Messias³

Mestranda do Programa de Pós-graduação Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PPGFPPi) Campus Petrolina-PE. E-mail: elisa.guedes80@hotmail.com

Docente Permanente do Programa de Pós-graduação Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PPGFPPi) Campus Petrolina-PE. E-mail: cristhiane.omena@upe.br

Docente Permanente do Programa de Pós-graduação Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares (PPGFPPi) Campus Petrolina-PE. E-mail: marianne.marinho@upe.br

Resumo: A prática interdisciplinar compreende uma intervenção educativa inovadora sendo considerada na literatura como um processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com a sua realidade sociocultural. Diante desse contexto, o presente estudo teve por objetivo apresentar qual a percepção de professores de uma instituição pública de ensino concernente a prática interdisciplinar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma escola pública estadual. Os dados foram coletados mediante entrevista aberta com os professores e interpretadas com base na análise do conteúdo com exploração do material coletado e interpretação dos mesmos. A concepção das professores entrevistadas referente à prática interdisciplinar consiste em um conceito ainda inacabado, mas aponta as relações entre várias disciplinas como sendo o direcionamento que podem contribuir na aprendizagem do aluno de forma mais contextualizada. Os pontos considerados positivos foram relatados como a melhor proposta para que o aluno da EJA possa se envolver com o contexto apresentado. Quanto aos pontos considerados negativos, o fator tempo para sistematização de aulas contextualizadas, receio quanto a domínio de conteúdo de outras disciplinas e a capacitação voltada para a prática interdisciplinar ainda são consideradas lacunas para a efetivação da prática interdisciplinar em sala de aula na modalidade de ensino EJA. Podemos concluir que a interdisciplinaridade consiste em uma forma educativa inovadora que apresentam resultados positivos, mas que ainda existem desafios a serem superados para sua aplicação na prática em sala de aula.

Palavras-chave: Prática Interdisciplinar, Percepção de Professores, Educação de Jovens e Adultos.

INTRODUÇÃO

A prática interdisciplinar, no contexto da formação docente compreende uma intervenção educativa inovadora que, por sua vez, nos convida a questionarmos a prática docente frente a uma perspectiva multirreferencial. Seu maior desafio consiste em identificar diferentes saberes envolvidos no ato de ensinar ao mesmo tempo em que este seja considerado incompleto e



insuficiente, visando aguçar cada vez mais o prazer pelo novo conhecimento a ser adquirido (FAZENDA, 2014, p. 17, 19). Para Freire (2011), a interdisciplinaridade diz respeito a um processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade e com sua cultura. Busca-se a expressão dessa interdisciplinaridade pela caracterização de dois movimentos dialéticos: a problematização da situação, pela qual se desvela a realidade, e a sistematização dos conhecimentos de forma integrada (THIESEN, 2008).

Partindo desses pressupostos, Morin (2000) apresenta que um dos aspectos que podem contribuir no sucesso do trabalho docente consiste em não separar o aluno em sua totalidade, antes, o aluno deve ser compreendido como ser complexo considerando os diferentes elementos que o constituem como um todo. Na concepção de Tardif (2002), algumas das inquietações dos docentes em relação aos desafios do ato de ensinar referem-se a não saberem de que maneira é possível atingir os objetivos pedagógicos do processo de ensinar-aprendizagem.

Atualmente, a prática pedagógica interdisciplinar tem sido percebida na literatura como a mais indicada para que o professor alcance seus objetivos quanto para que o aluno possa assimilar o conteúdo abordado, além do teórico a ser apresentado. No entanto, percebe-se que para alcançar tal sucesso, em especial na modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA), os professores enfrentam dificuldades que merecem ser consideradas (FURLANETTO, 2014).

Transcendendo a prática interdisciplinar para a modalidade de ensino na Educação de Jovens e Adultos (EJA), há que se considerar que o aluno jovem e/ou adulto é um sujeito que traz consigo experiências de vida relevantes de serem consideradas como porta de acesso para o conhecimento escolar (CARBONELL, 2012). O afinamento entre seus conhecimentos prévios e escolares proporcionará uma relação de troca entre os saberes do educando e seu educador. Portanto, é necessário que o professor esteja atento a como o aluno interage com os diferentes conhecimentos adquiridos em relação com o seu olhar sob o mundo (MERLEAU-PONTY, 1999).

Diante dessa perspectiva, falamos sobre a prática interdisciplinar, em especial no ensino da EJA, tendo em vista os desafios apresentados por professores para a realização de tal prática. Desse modo, o interesse em investigar a temática proposta neste trabalho partiu da inquietação das autoras deste trabalho sobre a visão de professores que lecionam na EJA ao relatarem suas ansiedades quanto à prática interdisciplinar nessa modalidade de ensino.

Essa investigação é considerada relevante uma vez que visa contribuir nas discussões acadêmicas sobre as dificuldades e possíveis alternativas de aplicação da metodologia



interdisciplinar no contexto educacional da EJA. Portanto, o principal objetivo desse estudo consiste em apresentar qual a percepção de professores de uma instituição pública de ensino acerca da prática interdisciplinar na modalidade de ensino EJA em uma escola pública estadual localizada na cidade de Petrolina-PE.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com a colaboração dos professores das disciplinas de português e biologia de uma escola pública estadual no município de Petrolina – PE durante os meses de março e abril do corrente ano. Consiste em resultado parcial do projeto de pesquisa “Práticas Interdisciplinares de Educação em Saúde e Meio Ambiente na Instrução de Jovens e Adultos de uma Instituição de Ensino Público no Município de Petrolina-PE”.

Para os critérios de inclusão dos docentes pesquisados, estes deveriam ser professores efetivos e que lecionam as disciplinas de português e biologia, respectivamente, na turma de módulo 2 da EJA na instituição de ensino pesquisada, sendo necessário também que ambos entregassem o TCLE devidamente assinado. Foram excluídos da pesquisa os demais professores que não lecionassem as referidas disciplinas na turma supracitada e os que se recusassem a participar mediante a não assinatura do TCLE. Seguindo as recomendações do Conselho Nacional de Saúde na Resolução 196/96 do Ministério da Saúde, antes da realização da Entrevista Aberta, cada participante foi convidado a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição proponente Fundação Universidade de Pernambuco (CEP/UPE) sob registro no CAAE de número 49341115.7.0000.5207.

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e de inspiração etnográfica (FINO, 2011; ANDRÉ, 1995). Os dados coletados foram analisados a partir da Análise do Conteúdo, sendo necessário que o pesquisador esteja atento a três etapas imprescindíveis, as quais são: pré-análise; exploração do material; e, tratamento e interpretação dos dados coletados (BARDIN, 2009). Concernente à pesquisa etnográfica, trata-se de uma pesquisa em que fornece os meios para sondar, questionar, descrever e compreender as práticas culturais fundamentadas na intersubjetividade dos que aprendem e dos que facilitam a aprendizagem, no seio de uma instituição específica, no caso, a escola (FINO 2011).

A etapa da pré-análise refere-se ao primeiro contato que o pesquisador tem com o contexto da pesquisa, bem como com os documentos a serem analisados onde o pesquisador faz uma leitura



superficial do contexto da pesquisa. A segunda etapa, exploração de material, consiste num momento que exige dedicação do pesquisador. Neste momento é realizada a organização das unidades de significados e construção das categorias de análise.

A terceira etapa aborda como foram realizado o tratamento e interpretação dos dados obtidos no campo de pesquisa. Para Bardin (2009) esse momento exige cuidadosa atenção por parte do pesquisador, uma vez que os dados encontrados *in locus* devem ser tratados de modo significativo, levando em consideração o que foi observado e realizado no campo de pesquisa. Desse modo, o investigador poderá, em seguida, realizar a interpretação dados coletados.

O instrumento utilizado na coleta dos dados foi a aplicação de entrevista aberta e individual gravada em aparelho de áudio e realizada em local e horário conveniente a cada colaborador e que teve por objetivo coletar dados relevantes a pesquisa. As perguntas norteadoras foram: O que você compreende pelo método de ensino interdisciplinar? Como você trabalha a sua disciplina de forma interdisciplinar com outras disciplinas? Para você, quais são os pontos positivos ou não positivos ao se trabalhar com esse tipo de metodologia? As entrevistas foram literalmente transcritas seguindo o mais fiel possível à fala do colaborador. Posteriormente, as entrevistas foram transcritas e discutidas com a literatura apresentada neste trabalho.

Todas as despesas financeiras existentes na realização dessa investigação estão sendo custeadas pelos pesquisadores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da realização das entrevistas com os colaboradores, emergiram as seguintes Categorias de Análise: 1) Concepção pessoal do método de ensino interdisciplinar; 2) Trabalhando o método interdisciplinar na disciplina de português/biologia com outras disciplinas; e, 3) Percepção dos pontos positivos ou negativos o método interdisciplinar.

1) Concepção acerca do método de ensino interdisciplinar na EJA

Para as professoras entrevistadas, a interdisciplinaridade em qualquer modalidade de ensino contempla trabalhar o conhecimento de forma organizada sendo possível uma construção de conteúdo com base também no conhecimento do outro, sendo compreendida como uma forma não isolada de trabalhar as disciplinas: *No método de ensino interdisciplinar você pode organizar um conhecimento de forma que haja uma construção e interação de um todo, tanto com o conteúdo, quanto com a experiência do professor-aluno e aluno-professor. Eu acho que é uma das melhores*



formas que você pode encontrar de não trabalhar o conhecimento de forma isolada (Professora de Biologia).

Também foi compreendida como sendo o trabalho em conjunto e de forma contextualizada de disciplinas diversas com um único objetivo: (...) *as várias áreas devem contribuir para um único objetivo, estando conectadas entre si, e não mais de forma individual, exemplo, português trabalhar só português, matemática, só matemática, e sim, ser um ensino múltiplo, não só na forma de trabalhar nas provas e atividades, mas também na contextualização dos assuntos na sala de aula. (Professora de Português).*

Percebemos nas falas que não houve uma definição explícita que norteie a prática interdisciplinar, corroborando com os achados na literatura visto que Fazenda (2007) apresenta inúmeras concepções para o termo interdisciplinaridade, cada qual com algumas particularidades e ao mesmo tempo considera que não há uma definição acabada do que seja a prática docente interdisciplinar. Pombo (2005) também defende que não existe uma explicação clara e exata para o que seja a interdisciplinaridade, entretanto remete a tal prática como sendo uma metodologia que implica em sensibilidade à complexidade, curiosidade, abertura de espírito, gosto pela colaboração, pela cooperação e pelo trabalho em comum.

Com relação à EJA, a elaboração de um plano de trabalho escolar por parte dos professores e com uma perspectiva interdisciplinar, necessita que os conteúdos sejam trabalhados de forma a estimular a criatividade e possibilitar a ação participativa dos alunos propondo um ambiente em que haja a interação e a aproximação dos diversos conhecimentos adquiridos entre as várias disciplinas trabalhadas (SILVA e HUSSEIN, 2015).

2) Trabalhando o método interdisciplinar na disciplina de português e biologia na EJA

No que concerne à aplicação da metodologia interdisciplinar, ambas as professoras expressaram as formas como já vivenciaram trabalhar a temática de seus conteúdos em conjunto com outras disciplinas: *Eu já tive a experiência de trabalhar questões de DST's e métodos contraceptivos com meus alunos apresentando pra eles as questões biológicas envolvidas na replicação do vírus e apresentei também alguns gráficos com dados estatísticos de uns anos pra cá de como tem aumentado os casos de contaminação e foi interessante porque eu explorei a questão dos cálculos matemáticos para eles compreenderem os percentuais em cada região do Brasil (Professora de Biologia).*



A professora de português também informou que explora a mais a disciplina de matemática porque é a que os alunos apresentam mais dificuldade nas notas: *“Na maioria das vezes eu trabalho o português com a matemática, trabalho com questões da escrita dos números por extenso, pois apesar de se tratar de uma disciplina de exata eu percebo que assim é mais fácil a gente colocar as questões, então eu utilizo mais a matemática na forma escrita por extenso mesmo e crio tipo situação problema com personagens pra trabalhar também a interpretação de texto (Professora de Português).*

Fazenda (2002) infere que a aplicação do método interdisciplinar tem por objetivo tanto a aquisição de conhecimento teórico e prático para a solução de situação-problema, mediante as várias áreas da educação, como também a solução de questões de cunho intelectual, pois ao mesmo passo que o aluno aprende os aspectos biológicos a professora também agrega na prática informações de cunho estatístico mediante os cálculos matemáticos. Nos estudos de Souza e Buogo (2013), a aprendizagem dos conteúdos de língua portuguesa de forma interdisciplinar contribui para uma aprendizagem significativa, pois o sujeito passa a desenvolver habilidades suficientes para se tornar competente na resolução de problemas.

A pedagogia adotada convém com os estudos de Fonseca (2004) quando apresenta a importância do letramento no Brasil associado à habilidades matemáticas, ao mesmo tempo que atende a demanda de leitura e escrita dos alunos, visto que para a autora, a perspectiva do letramento, e não somente da alfabetização, inclui, além das habilidades de leitura e escrita, as habilidades matemáticas. Também foi notório os aspectos positivos da prática interdisciplinar na EJA nos estudos de Miranda e Gazire (2013) onde as autoras propuseram como material didático um Caderno Temático Interdisciplinar e os resultados mostraram que, através da linguagem, é possível haver a aproximação dos jovens e adultos com os conteúdos da disciplina de matemática presentes no seu cotidiano.

3) Percepção dos pontos positivos ou negativos no método interdisciplinar na EJA

Referente aos aspectos considerados positivos ou negativos de trabalhar de forma interdisciplinar, as professoras abordaram de forma similar quanto ao benefício que a metodologia traz para o conhecimento dos alunos, mas também expressaram os desafios encontrados para a realidade dessa prática: *“(...) eu acho que a proposta de educação interdisciplinar, ela resgata algum conhecimento que o aluno já traz consigo, ela restaura aquilo que o aluno já sabe, que o*



aluno traz consigo como experiência. Quando o professor inclui determinado assunto na pauta de sua aula, somando o conteúdo de minha disciplina com a de outro colega e agrega o conhecimento que o aluno já traz consigo, aí o conhecimento é bem mais fácil de ser construído, o aluno aprende com mais facilidade, essa é a vantagem da interdisciplinaridade” (Professora de Biologia).

A professora de português considerou a contextualidade dos assuntos trabalhados como um fator positivo da prática interdisciplinar: *“(...) preparar o aluno para uma visão mais ampla do mundo, da vida, porque quando a gente limita muito só a aquilo que pertence a nossa disciplina, a gente faz também com que o aluno se limite, ele fica limitado e ele precisa na leitura dele ter uma visão muito ampla para enxergar as várias possibilidades de interpretação do contexto que ele está inserido. Então trabalhar de forma interdisciplinar contribui para a ampliação do conhecimento, oferecer ao aluno uma visão mais ampla que o cerca, então eu acho que assim irá contribuir para que aquele aluno seja mais atencioso aos detalhes das informações que veiculam na mídia, por exemplo”.*

Nas falas das professoras percebemos que ambas compreendem que o método interdisciplinar contribui para a maior assimilação dos conteúdos por parte dos estudantes. De forma similar Fazenda (2002) considera como sendo uma prática que visa compreender o processo de ensino e aprendizagem, modificando-o e transformando-o, superando as barreiras entre as disciplinas, impostas pela estrutura curricular tradicional. Para a autora, é necessário superar as divisões de departamentos, de grades, de saberes e das relações que envolvem todo o sistema educacional. Para Morin (2000), deve-se considerar também os saberes do aluno, visto que este é um ser complexo e já traz consigo certa bagagem de conhecimento galgado no decorrer de suas experiências de vida pessoal.

Quanto aos pontos considerados como negativos, foi notório a explanação da professora de Biologia quando a mesma relata que: *“Existem alguns fatores que dificultam a prática interdisciplinar que é justamente o tempo pra pesquisa, tempo pra sistematizar o conteúdo, tempo pra se reunir com colegas de outras disciplinas. A sistematização de como trabalhar os conteúdos é um dos pontos que ainda é considerado como dificuldade” (Professora de Biologia).*

No contexto da EJA, um dos fatores que podem interferir no sucesso da aprendizagem são as dificuldades em relacionar o ensino de duas disciplinas de forma simultânea visto que não é uma prática comum nos currículos escolares (MIRANDA e GAZIRE, 2013).



A professora de Português também ressaltou dificuldades similares como sendo pontos negativos ao considerar que: *“Eu sinceramente sinto falta de tempo, e de capacitação também para que eu pudesse me sentir mais preparada para trabalhar de forma interdisciplinar com meus alunos. Eu gostaria de poder me preparar mais, de buscar mais e eu confesso que não tenho muito tempo pra isso, então essa é a minha dificuldade. Atualmente eu faço o que eu posso, mas reconheço que preciso me cercar de outras informações para contribuir com o método de ensino interdisciplinar”* (Professora de Português).

Concernente às inquietações das professoras, com relação aos possíveis pontos negativos da prática interdisciplinar na EJA, foi notório a exposição dos desafios encontrados pelas mesmas para a promoção dessa prática, tais como falta de tempo para estudo pessoal e com os colegas de outras disciplinas e a insegurança quanto o tratar de um assunto que abrange outra disciplina e que ainda seja desconhecido para o professor (LUCK, 2001; FAZENDA, 2011). A queixa de tempo para estudar e realizar estratégias interdisciplinares pelos professores e os outros fatores supracitados relacionados tanto na EJA como também no ensino fundamental e médio são referenciados como pontos negativos (SANTOS *et al.*, 2008).

CONCLUSÃO

A prática interdisciplinar compreende uma intervenção educativa inovadora sendo considerada na literatura como o ato de identificar diferentes saberes envolvidos no processo de ensino visando aguçar cada vez mais o prazer pelo novo conhecimento a ser adquirido. Consiste em um processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto em que vive e com sua cultura.

Diante desse contexto e mediante o recurso metodológico de entrevista aberta com os professores de uma instituição pública de ensino no âmbito da prática interdisciplinar na EJA, o presente estudo apresentou que a concepção dos mesmos referentes a essa prática consiste na relação entre várias disciplinas como sendo o direcionamento que contribuirá para a aprendizagem do aluno de forma mais contextualizada, condizendo com a literatura apresentada.

Com relação aos pontos positivos da prática interdisciplinar na modalidade de ensino EJA, os professores apontaram sendo a melhor proposta para que o aluno possa se envolver com o contexto apresentado, tornando-se assim um ser mais crítico em seu meio social. Concernente aos pontos considerados negativos, foram citados o fator tempo por parte dos professores para



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

sistematização de aulas contextualizadas, receio quanto a domínio de conteúdo de outras disciplinas e capacitação voltada para a prática interdisciplinar.

Por fim, percebemos que as professoras entrevistadas compreendem qual é a essência do método de ensino interdisciplinar, percebem a demanda dos alunos para aulas que adotam esse método e que os mesmos apresentam respostas positivas de bom desempenho na aprendizagem, porém existem fatores que interferem na prática cotidiana dessa metodologia em sala de aula.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALDEIRA, A. M. A. (Orgs.). **Práticas integradas para o ensino de biologia**. São Paulo: Escrituras, 2008, p. 189-203.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: LDA, 2009.

CARBONELL, S. **Educação estética na EJA: a beleza de ensinar e aprender com jovens adultos**. 1ª Ed. São Paulo: Cortez, 2012. 152p.

FAZENDA; I. C. A.; GODOY, H. P. **Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e intervir**. 50ª Ed. São Paulo: Cortez, 2014. 285p.

_____. **Integração da interdisciplinaridade no ensino brasileiro**. 6ª Ed. São Paulo: Edições Loyala Jesuítas. 2011. 176p.

_____. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. 6ª Ed. São Paulo: Loyola, 2007. 120p.

_____. **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002. 272p.

FINO, C. M. N. **Inovação pedagógica, etnografia, distanciamento: etnografia da educação**. Funchal: Universidade da Madeira, CIE-UMA, 2011.

FONSECA, M. C. F. R. (Org.). **Letramento no Brasil: Habilidades matemáticas: Reflexões sobre o INAF 2002**. São Paulo: Global: Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação: Instituto Paulo Montenegro, 2004. 224p.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 50ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. 254p.

LUCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 18ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 96p.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MIRANDA, P. R.; GAZIRE, E. S. Interdisciplinaridade no PROEJA: uma proposta possível no caderno temático saúde e números. **Bolema**, Rio Claro, v. 27, n. 46, p. 481-496, Aug. 2013

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2000.

SOUZA, M. S.; BUOGO, A. L. Práticas educativas de aprendizagem significativa no ensino de língua portuguesa na educação de jovens e adultos – EJA. In: **Diálogos com a Educação – Desafios da EJA Contemporânea**. **Anais**. Universidade Caxias do Sul. Caxias do Sul (RS).

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 12ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

POMBO, O. Interdisciplinaridade e integração de saberes. **Liinc em Revista**. v. 1, n. 1, p. 3-15, 2005.

SANTOS, M. L.; CALDEIRA, A. M. A. Interdisciplinaridade no ensino médio: a construção de um projeto coletivo por professores. 2006. 133f. **Dissertação de Mestrado em Educação**. Universidade Júlio Mesquita filho. Universidade Estadual Paulista de Bauru, São Paulo, SP.

SILVA, K. P.; HUSSEIN, F. R. G. F. Uma atitude interdisciplinar para trabalhar a formação de professores e estudantes da educação de jovens e adultos. V Seminário Nacional sobre Formação de Educadores da EJA. Faculdade de Educação UNICAMP. Campinas (SP). Maio, 2015.

THIESEN, J. S. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, p. 545-554, dez. 2008.